



Anderson Mendes, em discurso de abertura do 14º Seminário UNIDAS

“Nenhuma cirurgia robótica vai curar a hipertensão. Por isso, se não mudarmos nosso sistema de saúde, seguiremos morrendo da mesma doença.”

Em seu discurso de abertura, Anderson Mendes, Presidente da UNIDAS, abordou com ênfase o tema principal do 14º Seminário UNIDAS – Por mais integralidade e equidade na saúde.

A afirmação propõe um debate profundo sobre a forma como o sistema de saúde se estrutura atualmente e como pode atuar de forma sustentável, evitando uma sobrecarga a curto prazo.

Realçando a importância da desconstrução do modelo vigente, apresentou elementos que mostram como é cada vez mais necessária uma discussão efetiva sobre a integralidade e equidade no sistema de saúde, levando a condição de melhor atendimento a todos.

A reflexão se aprofunda ainda mais quando entra em debate as iniciativas e sua possibilidade de evolução em larga escala. E para isso, é fundamental que a saúde atue na causa e não somente na consequência. Trouxe também, a coragem da geração Y como elemento importante para o avanço nas pautas que realmente precisam de uma mudança significativa.

Por fim, mostrou que essa caminhada implica em uma mudança de paradigma não só nas autogestões, que por si só não são concorrentes, mas na constatação de que a saúde deve ser de qualidade para todos.

O evento segue com a Mesa Redonda – Futuro do Sistema de Saúde, que contará com a presença de Renato Casarotti – Presidente da Abramge, Glauco Samuel Chagas, Superintendente Executivo da Unimed do Brasil, Paulo Rebello, Presidente da ANS, e Vera Valente, Diretora Executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar. A moderação é de Anderson Mendes, Presidente da UNIDAS.

Fonte: UNIDAS, em 25.04.2023